

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A nossa língua, a nossa terra”

2º Episódio: À procura de pistas

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Clarissa Herrmann, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

CENA 1: ZAIDA EM ESTADO CRÍTICO NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

- Enfermeira Elisabete (Nurse, 25, mulher/female)
- Salomé (Salome Chirome, 35, mulher/female)
- Dr. Lelo (Dr. Lilo, 50, homem/male)
- Júlia (June, 22, mulher/female)

CENA 2: PRESIDENTE CARLOS SALOMÃO FALA À NAÇÃO SOBRE ZAIDA

- Presidente Carlos Salomão (President Kanda wa Baruti, 60, homem/male)
- Inspetor-chefe Otávio (Opande, 55, homem/male)
- Jornalista (Reporter, 30, homem/male)
- Júlia (June, 22, mulher/female)

CENA 3: APOIANTES DO MPPP PROTESTAM CONTRA O SARGENTO OTAVIO

- Armando Jimbo (Dumba wa Jimbo, 55, homem/male)
- Manifestação (crowd, vários/mixed gender and ages)

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao quarto episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, Zaida Mutumba, a vice-presidente do partido da oposição MPPP que esteve anos no exílio, foi esfaqueada na sua chegada a Magange. Entre as centenas de pessoas que estavam no aeroporto para aplaudir o seu regresso estava a jovem repórter Júlia Palma, que acabou por testemunhar o ataque em primeira mão. Já no hospital, Júlia procura saber qual é o estado de saúde de Zaida...

CENA 1: ZAIDA EM ESTADO CRÍTICO NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

SFX: SOM DO MONITOR DE VIDA AO FUNDO / LIFE MONITOR BEEPING SOUND FROM A DISTANCE

SFX: URGÊNCIAS DO HOSPITAL/HOSPITAL EMERGENCY UNIT

- JÚLIA:** Por favor, deixe-me entrar, eu não demoro.
Sou jornalista e o ataque a Zaida Mutumba é, neste momento, a grande notícia. Só a quero ver, não vou fazer perguntas.

2. **ENFERMEIRA: (Decidida e enervada)** Eu já disse NÃO!
Tenho ordens para que ninguém visite a paciente.
3. **JÚLIA:** Vá lá... Estou a implorar-lhe, por favor!
4. **ENFERMEIRA:** Não me peça a mim. Implore a Deus para ajude Zaida a recuperar-se. Ela não merecia ser atacada daquela forma. O que fez ela de mal?
5. **JÚLIA:** Mas então pode dizer-me qual é o estado dela? Corre risco de vida? O que dizem os médicos?
6. **ENFERMEIRA:** Desculpe, mas não posso dar-lhe essa informação. É privada e confidencial. Tem de sair agora.
7. **SFX: OUVEM-SE PASSOS / STEPS WALKING**
8. **SFX: REMEXER DE ROUPAS / SHUFFLING OF CLOTHES**
9. **JÚLIA:** Ok... tudo bem... Eu vou-me embora, não precisa de ser rude.

10. SFX: ABERTURA E FECHO DE PORTAS/SLIDING DOORS

OPENING AND CLOSING

11. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE/FEET

APPROACHING

12. ENFERMEIRA: Olá, doutor Lelo. Bom dia, Salomé...

13. DR.LELO: Bom dia, Elisabete. Está tudo pronto para eu examinar a paciente?

14. SALOMÉ: Espere só um segundo, doutor... Elisabete, quem é esta senhora? **(Para Júlia)** Espere... eu acho que já a vi em algum sítio?

15. ENFERMEIRA: Ela diz que se chama Júlia. É jornalista e quer ver Zaida...

16. SALOMÉ: Mas você sabe que ninguém para além de...

17. ENFERMEIRA: Sim... eu não autorizei a entrada dela. Ela já estava de saída...

- 18. JÚLIA:** Espere um minuto, se faz favor! Disse-me que ninguém, exceto a família e os médicos, podem ver Zaida. Então, porque é que Salomé Chirome, membro do partido MPPP, pode?
- 19. SALOMÉ:** Porquê? Todos nós nesta sala somos da etnia Deremba. Somos todos família. Já você, não é. Pelo sotaque, deve ser Tiribe. E depois do que aconteceu, não podemos confiar em ninguém que não seja Deremba.
- 20. JÚLIA:** **(Chocada)** O quê? Está a sugerir que eu sou uma ameaça a Zaida só porque posso ser de outro grupo étnico? Isso é ridículo!
- 21. DR.LELO:** Desculpe, tenho de ir ver a paciente.
- 22. SFX:** **PORTA ABRE/DOOR BEING OPENED**
- 23. SALOMÉ:** Vou ter consigo num minuto, doutor Lelo.
- 24. SFX:** **PORTA FECHA/DOOR BEING CLOSED**

- 25. SALOMÉ:** Ouça bem, senhora jornalista, e com muita atenção! Nós, o povo Deremba, somos a maioria neste país. Vocês oprimiram-nos durante muito tempo, chamando-nos preguiçosos e analfabetos. Mas isso acabou! Se os Tiribes quiserem iniciar um incêndio neste país, posso assegurar-lhe que teremos gasolina para manter o fogo aceso por meses, se não anos.
- 26. JÚLIA:** O que está a querer dizer exatamente?
- 27. ENFERMEIRA:** O que ela está a dizer é que os Tiribes escolheram a pessoa errada para atacar.
- 28. JÚLIA:** Como sabe que Zaida foi atacada por algum Tiribe? Tem provas? Como é que faz essa alegação sem provas? Está a insinuar que o Presidente Carlos Salomão pode estar envolvido?
- 29. SALOMÉ:** Levem-na daqui para fora... e não a deixem voltar a entrar!

Música (MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, Júlia Palma, a jovem jornalista que tem estado a acompanhar o caso do atentado contra Zaida Mutumba, foi expulsa do hospital depois de tentar ver a líder política da oposição. Entretanto, numa tentativa de acalmar os ânimos em Magange, após o esfaqueamento de Zaida, o Presidente Carlos Salomão faz uma comunicação ao país...

CENA 2: PRESIDENTE KANDA FALA À NAÇÃO SOBRE ZAIDA

30. SFX: DENTRO DE UMA SALA/INSIDE A ROOM

**31. SFX: MURMÚRIOS DE MUITAS PESSOAS/
MUTTERING OF MANY PEOPLE**

**32. SFX: PASSOS APROXIMAM-SE/STEPS
APPROACHING**

- 33. SFX: FLASH E DISPAROS DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS/CAMERAS FLASHING**
- 34. PRESIDENTE:** Compatriotas desta grande nação. Na minha tomada de posse, jurei proteger a vida de cada um de vocês, independentemente da sua origem social, religiosa ou étnica.
- 35. SFX: MAIS DISPAROS DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS/MORE CAMERA CLICKS**
- 36. PRESIDENTE:** Como todos sabem, Zaida Mutumba, membro do partido da oposição MPPP, que estava exilada, regressou ao país há alguns dias atrás. Infelizmente, foi atacada num ato covarde e bárbaro que a deixou entre a vida e a morte no hospital.
- 37. SFX: MURMÚRIOS DA MULTIDÃO (MUTTERING FROM PEOPLE IN CROWD)**

38. PRESIDENTE: Por fim, quero nomear o inspetor-chefe

Otávio para liderar a investigação. O inspetor
dirá agora algumas palavras e estará depois
disponível para responder às vossas
perguntas. Muito obrigado!

39. SFX:

**JORNALISTAS TENTAM FAZER
PERGUNTAS (REPORTERS TRYING TO
ASK QUESTIONS)**

40. OTÁVIO:

Quero dizer apenas que, quem quer que seja
o culpado, onde quer que esteja, nós vamos
encontrá-lo e puni-lo. Sim, aí atrás, diga...

41. JORNALISTA: Inspetor, já tem algum suspeito ou pistas

sobre quem poderá estar por detrás do
esfaqueamento de Zaida Mutumba?

42. OTÁVIO:

A investigação está em andamento e não
queremos prejudicá-la, divulgando as nossas
suspeitas.

43. JORNALISTA: Mas se o governo sabia que Zaida estava a chegar ao país, por que motivo não foi providenciada segurança suficiente para a proteger no aeroporto?

44. SFX: **ALGUNS REPÓRTERES CONCORDAM
(SOME REPORTERS NODDING IN
AGREEMENT)**

45. OTÁVIO: Nós sabíamos que ela estava a chegar e tínhamos a situação sob controlo, mas fomos enganados pelo suspeito.

46. JÚLIA: Este caso começa a fazer aumentar as tensões étnicas em Magange. Alguns acusam até o governo de estar por trás do ataque...

- 47. OTÁVIO:** Ouça com muita atenção, minha senhora.
Liberdade de imprensa e de expressão não significa que está acima da lei. Se começar a incitar ou espalhar o discurso de ódio, será responsabilizada por isso perante a lei!
- 48. JÚLIA:** Senhor inspetor, sei muito bem quais são os meus direitos.
- 49. OTÁVIO:** Bom, acho que terminamos. Muito obrigado!
- 50. SFX:** **MULTIDÃO A DISPERSAR (CROWD DISPERSING)**
- 51. JORNALISTA:** Uau! Júlia... que temas delicados. Discurso de ódio e tensões étnicas? Sabes de alguma coisa que nós não sabemos?
- 52. JÚLIA:** Bem, tenho a sensação de que esta história tem algo mais do que apenas o ataque. Fui ao hospital para ver como a Zaida estava e... adivinha? Só deixam entrar Derembas.
- 53. JORNALISTA:** O quê?!
- 54. JÚLIA:** Há um problema neste país.

55. JORNALISTA: Sei muito bem! Recentemente, alguém comentou nas redes sociais que eu não sou um jornalista séria porque sou Deremba.

56. JÚLIA: Eles não sabem que também são consideradas discurso de ódio as declarações discriminatórias ou difamatórias baseadas na raça, etnia, linguagem, nacionalidade, crenças religiosas ou políticas de género, orientação sexual, saúde mental ou mesmo status social.

Música (MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao sexto episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, o Presidente Carlos Salomão apela à paz no país após o ataque, no aeroporto, a Zaida Mutumba, do partido da oposição. Mas os apoiantes do partido do MPPP saem às ruas para pedir a demissão do chefe de Estado e do inspetor-chefe Otávio...

CENA 3: APOIANTES DO MPPP PROTESTAM CONTRA O SARGENTO OTÁVIO

- 57. ATMO: TRÂNSITO DO CENTRO DA CIDADE E OUTROS
BARULHOS/DOWNTOWN TRAFFIC AND
OTHER NOISES**
- 58. SFX: CANTOS E GRITOS DA MULTIDÃO/CHANTS AND
ULULATIONS FROM CROWD**

- 59. ARMANDO:** O MPPP é superior! Senhoras e senhores, enquanto líder do MPPP, estou muito triste com o que aconteceu a Zaida Mutumba. O governo impediu-me de estar lá para a receber, usando acusações falsas de que eu estaria a incitar-vos à violência. Deixaram-me sair em liberdade sob fiança. Mas não confiamos nesta investigação. É por isso que pedimos: o inspetor Otávio tem de ser demitido!
- 60. MULTIDÃO: (Responde)** O inspetor Otávio tem de ser demitido!
- 61. ARMANDO:** Abaixo o governo Tiribe!
- 62. MULTIDÃO:** Abaixo o governo Tiribe!
- 63. ARMANDO:** Justiça para Zaida!
- 64. MULTIDÃO:** Justiça para Zaida!

65. ARMANDO: (Falando para os seus apoiantes)

Camaradas! Já chega! Este governo acha que somos um bando de loucos. E sabe muito bem quem ordenou o ataque contra Zaida. Eles sabem porque foram eles. Eles odiavam-na por ela dizer as verdades. O Presidente Carlos Salomão é um líder tribal ilegítimo; que só se preocupa com ele próprio, com a sua família, o seu partido e o seu próprio povo Tiribe!

66. MULTIDÃO: GRANDE APLAUSO!

67. ARMANDO: Depois de tentar matar um dos nossos líderes políticos mais inspiradores, Zaida Mutumba, como se atreve este Presidente ilegítimo a nomear um oficial da sua própria tribo para liderar a investigação? Mas nós não vamos aceitar!

68. MULTIDÃO: Abaixo os assassinos! Abaixo os Tiribes!

- 69. ARMANDO:** Apoiantes do MPPP, vamos enviar uma mensagem clara a este regime. Nós não seremos intimidados! Não vamos deixar de criticar o governo porque nos rebaixa. E se, infelizmente, Zaida Mutumba morrer, o sangue dela não será derramado em vão!
- 70. SFX: SIRENES DA POLÍCIA/POLICE SIRENS**
- 71. ARMANDO:** Não tenham medo! Lembrem-se de que somos a maioria. Os Tiribes até podem ter o poder político e militar, mas não nos podem derrotar! Poder para o povo! Abaixo o tribalismo!
- 72. MULTIDÃO:** Abaixo o tribalismo!